

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

## **A RELAÇÃO DA RENTABILIDADE DAS EMPRESAS COM OS NÍVEIS DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO: ESTUDO EM EMPRESAS TELEFÔNICAS DA B3<sup>1</sup>**

### **THE RELATIONSHIP OF COMPANIES' PROFITABILITY WITH THE LEVELS OF LIQUIDITY AND INDEBTEDNESS: STUDY IN B3'S THEPHONIC COMPANIES**

**Ana Laura Somavila<sup>2</sup>, Jéssica Caroline Dallepiane Goi<sup>3</sup>, Maria Eduarda Ludwig Pinto<sup>4</sup>, Tamy  
Aléxia Heldt<sup>5</sup>, Roselaine Filipin<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Iniciação Científica realizada pelos alunos na disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis

<sup>2</sup> Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

<sup>3</sup> Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

<sup>4</sup> Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

<sup>5</sup> Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

<sup>6</sup> Professora curso de Ciências Contábeis

## **INTRODUÇÃO**

A análise das demonstrações contábeis representa uma ferramenta muito relevante para as organizações, uma vez que dispõe de inúmeras informações valiosas que influenciam na tomada de decisões e ajudam a adotar estratégias empresariais adequadas. A partir de sua utilização, é possível constatar a eficácia de ações postas em prática no passado, além de projetar cenários e criar expectativas associadas ao desempenho econômico no futuro, permitindo aos gestores um planejamento prévio para eventuais riscos ou oportunidades (LINS; FILHO, 2012).

Por meio dos demonstrativos, buscam-se formas fáceis de entender o desempenho econômico-financeiro das empresas com o cálculo de indicadores, um conjunto de números e porcentagens resultantes de diversas inter-relações capazes entre os elementos patrimoniais constantes dentro do balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício (PADOVEZE; BENEDICTO, 2014).

A análise se torna interessante, a partir do momento em que há os índices calculados, havendo grandes parâmetros de decisões e é bem possível que cada uma leve a conclusões diferentes (IUDÍCIBUS, 2008). Oliveira et al (2017) inferem que a relação entre o valor de mercado das empresas e os indicadores de desempenho empresarial tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores, que abordam diferentes formas de contextualização quanto à temática, assim como a análise específica de determinados setores econômicos. Ferreira e Macedo (2011) verificaram o desempenho contábil-financeiro de curto prazo das empresas de capital aberto no setor de Telecomunicações, telefonia móvel e fixa, no Brasil no período de 2006 a 2008, os resultados apontam para o fato de que as empresas de pior desempenho precisariam de grandes mudanças em seus indicadores para alcançar um patamar de eficiência na gestão financeira de curto prazo.

Nesse contexto cabe a seguinte questão problema: Qual a relação da rentabilidade das empresas com os níveis de liquidez e endividamento? Uma vez que o objetivo do estudo consiste em verificar a relação entre a rentabilidade das empresas com os níveis de liquidez e endividamento. Assim, a justificativa para a realização deste trabalho refere-se a importância de ampliar os conhecimentos teóricos acerca dos elementos usados na análise dos demonstrativos e aplicar fórmulas que permitem retratar a condição econômica e financeira da empresa, servindo como fonte de informações valiosas quanto ao seu desempenho em diferentes períodos e, possibilitando a comparação de resultados em companhias que operam em um mesmo segmento de mercado.

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Palavras-Chave: Contabilidade. Indicadores. Retorno.

Keywords: Accounting. Indicators. Return.

## METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como descritiva, a qual, segundo Vergara (2014), visa descrever características, percepções de uma ou mais situações de pesquisa. O estudo descreveu os resultados obtidos por meio dos indicadores calculados, esses retirados dos demonstrativos contábeis disponibilizados no site da B3 - caracterizando uma pesquisa documental, que conforme Michel (2009, p. 65) “significa consulta a documentos, registros pertencentes ou não ao objeto de pesquisa estudado, para fins de coletar informações úteis para o entendimento e análise do problema”. Além disso, o estudo se deu por meio de análise quantitativa, que de acordo com Michel (2009) consiste em quantificar, coletar, tratar dados obtidos através do uso de técnicas numéricas e/ou estatísticas de amostragem, sendo que no estudo foram aplicadas técnicas numéricas simples, porcentagem e relação entre os resultados numéricos.

As empresas escolhidas para o estudo foram as trabalhadas em sala de aula, sendo que ambas estão listadas na B3 do setor de telefonia. A Telefônica Brasil S.A. é referência de telecomunicações e no decorrer dos anos seguiu uma trajetória de expansão. No ano de 2010, a Telefônica adquiriu ações da Vivo, em 2012 passa a utilizar a Vivo como marca comercial em todo o país, em 2015 a Telefônica adquiriu a GVT e, a partir de 2017, integra-se o Terra Brasil à Telefônica Data. Com isso, hoje, a Telefônica Brasil S.A conecta cerca de 357,5 milhões de acessos à internet e telefonia móvel e fixa, além de TV por assinatura, é referência na telefonia móvel 4G e na banda larga fixa de ultra velocidade (B3-TELEFÔNICA BRASIL, 2020). Já a TIM é a única companhia do setor de telecomunicações que faz parte do seleto grupo de empresas que compõem as seguintes carteiras da B3: Índice de Governança Corporativa Diferenciada, Índice de Ações com Tag Along Diferenciado e Índice Carbono Eficiente. Ademais, em 2011, a companhia aderiu ao Novo Mercado, que é considerado o nível máximo de Governança Corporativa da BM&FBovespa (B3-TIM, 2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e Balanço Patrimonial das companhias Telefônica Brasil S.A. e TIM Participações S.A., referentes aos exercícios de 2016, 2017 e 2018, foram calculados os indicadores de desempenho das mesmas, que podem ser visualizados na Tabela 1, a fim de verificar a relação entre a rentabilidade das empresas com seus níveis de liquidez e endividamento.

**Tabela 1 - Indicadores de Desempenho Empresarial**

	Indicadores de Lucratividade e Rentabilidade																				
	TMLB			TMLLE			TRCS			TRPL			TRSA			GA			EBITDA		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Telefônica	51,01	53,08	51,62	9,61	10,67	20,54	6,43	7,25	14,04	5,90	6,64	12,47	4,00	4,55	8,71	41,65	42,47	42,62	14,98	15,35	21,74
TIM	48,99	50,71	54,65	4,81	7,60	14,99	7,61	12,51	25,80	4,37	6,80	12,86	2,17	3,79	7,96	45,06	48,28	52,61	9,12	11,91	14,24
	Indicadores de Liquidez																				
	CCL			ILC			ILS			ILI			ILG								
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018			
Telefônica	-2.039.580	-1.130.865	1.202.172	0,90	0,94	1,07	0,88	0,92	1,04	0,25	0,23	0,20	3,11	3,18	3,31						
TIM	2.825.844	382.951	-1.077.253	1,39	1,05	0,85	1,37	1,04	0,82	0,77	0,52	0,26	1,98	2,26	2,63						
	Indicadores de Endividamento																				
	CDC			CDT			CE			IPL			EF								
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018						
Telefônica	0,30	0,30	0,24	0,47	0,46	0,43	0,62	0,56	0,55	0,46	0,48	0,48	0,13	0,12	0,09						
TIM	0,42	0,40	0,36	1,02	0,80	0,61	0,42	0,50	0,58	0,64	0,60	0,57	0,39	0,26	0,08						

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos demonstrativos contábeis das empresas Telefônica e

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

TIM (2020)

Inicialmente, pode-se detectar que, dentre as duas empresas objetos deste estudo, a Telefônica Brasil S.A. é mais lucrativa, visto que, apesar de possuírem margens brutas (TMLB) bem aproximadas, em 2016 e 2017, as taxas da Telefônica são levemente maiores que as da TIM. Adicionalmente, a margem líquida (TMLLE) da Telefônica se sobressai nos três anos, apontando que esta detém um valor residual mais alto após confrontar as receitas com os gastos dos períodos, pois auferiu um montante de receitas, em média, 60% superior do que a TIM e, além disso, os custos e despesas da Telefônica tem uma representatividade menos significativa sobre a receita total obtida, em comparação à mesma lógica aplicada na TIM.

Ademais, a partir dos indicadores, a Telefônica se mostrou mais rentável também, pois, mesmo que a TIM apresente um retorno maior sobre o Capital Social (TRCS) e o giro de seu ativo (GA) seja mais satisfatório, a Telefônica remunera mais o seu Patrimônio Líquido (TRPL) e Ativo Total (TRSA), além de manifestar um desempenho melhor que o da TIM, quando são considerados somente os resultados de suas atividades operacionais, através do EBITDA.

A performance mais satisfatória para a Telefônica, em se tratando da lucratividade e rentabilidade, associa-se, dentre outros fatores, a capacidade de pagamento da empresa, bem como, sua estrutura geral de dívidas, tendo em vista que aqueles recursos que sobram após a liquidação de compromissos assumidos com terceiros podem ser aplicadas em investimentos, cujo retorno financeiro repercute de maneira positiva nos coeficientes de rentabilidade. Igualmente, é possível destacar a relação entre o lucro líquido com os investimentos do Ativo, expressa pela Taxa de Retorno Sobre o Ativo Total (TRSA), pois sabe-se que há um ciclo em que o lucro auferido pela organização também proporciona aumento em contas do Ativo, com inscrição de valores no Caixa, Banco ou Duplicatas a Receber, por exemplo. De outra forma, um montante maior de obrigações, principalmente relativas a empréstimos e financiamentos, normalmente acabam por gerar maior volume de despesas com encargos financeiros (juros), reduzindo o lucro líquido ao final do período, o que afeta a lucratividade e rentabilidade da empresa.

Nesse sentido, a Tabela 1 evidencia que a empresa com mais liquidez é a TIM, contudo, a capacidade de pagamento das obrigações nas duas companhias sofreram alterações no sentido inverso, pois percebe-se que a Telefônica foi recuperando seu capital de giro com o passar do anos, saindo de montantes negativos em 2016 e 2017 para um valor positivo e bastante significativo em 2018, além de apresentar também uma liquidez seca que vem crescendo a cada período. Em contrapartida, a TIM apresenta declínios progressivos em seu capital de giro, chegando a se deparar com a falta desse recurso em 2018, quando registra um montante negativo e, da mesma forma, sua liquidez seca é decrescente.

As quedas progressivas na liquidez podem ser justificadas, especialmente, em função dos valores significativos que foram sendo subtraídos do Caixa, durante os três anos, para realizar o pagamento de um montante vultoso relativo ao exigível de curto e longo prazo, ocasionando reduções no Ativo Circulante, inclusive em proporção bem maior que as baixas ocorridas no Passivo Circulante.

De forma complementar, no primeiro conjunto de indicadores nota-se ainda que a liquidez imediata diminuiu tanto para uma das companhias quanto para a outra, mas, ainda assim, a TIM dispõe de valores maiores que os da Telefônica. Por outro lado, levando em consideração a liquidez geral, é possível visualizar aumentos graduais em ambas as organizações, contudo, a Telefônica está em evidência durante todos os exercícios observados, demonstrando resultados sempre maiores que os da TIM, já que o montante de seu ativo permanente é muito expressivo.

Já quanto a situação de endividamento nas companhias, em geral, a TIM Participações S.A. possui maior volume de dívidas com terceiros, uma vez que, apesar de suas obrigações totais se mostrarem

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

decrecentes, os valores permanecem maiores que os registrados na Telefônica. Dentre estas dívidas totais, foi visto também que a parcela a ser paga no curto prazo é maior na Telefônica, no entanto, o montante tem reduzido com o passar dos anos, à medida que na TIM, das obrigações integrais, as circulantes apresentaram crescimento gradual entre 2016 e 2018, visto que o Passivo Não Circulante está diminuindo em percentual muito maior que o Passivo Circulante, visto que a TIM tem pago um grande montante de suas obrigações de longo prazo. Já nos demais indicadores de endividamento, pôde-se conferir ainda que a TIM possui maior parte do seu patrimônio imobilizado e que, principalmente, nos exercícios de 2016 e 2017 tinha um alto valor de patrimônio líquido sustentado por empréstimos e financia-mentos, enquanto que em 2018, o coeficiente que exprime essa informação, teve uma queda significativa e praticamente se igualou ao da Telefônica.

Diante disso, nota-se que uma análise detalhada nos demonstrativos de qualquer empresa facilita a interpretação quanto a ligação que há entre a rentabilidade com o nível de liquidez e endividamento, sem falar que com o uso de indicadores fica bem mais simples esta-belecer esta relação, sendo que os dados são apresentados de forma direta e objetiva, tornando evidente, neste caso por exemplo, que além de ser mais rentável, a empresa Telefônica, com liquidez crescente e menor grau de endividamento, é também mais lucrativa em comparação com a TIM.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada constata-se que, mediante escrituração de todas as informações geradas por uma organização, é possível verificar sua performance com detalhes muito relevantes através da Contabilidade. A série de dados que a análise dos demonstrativos dispõe faz com que os gestores se certifiquem de que as providências tomadas para promover o crescimento da empresa estão de acordo com suas expectativas, ou pode revelar a necessidade de adotar medidas corretivas em certos quesitos. Foi possível confirmar a importância destes resultados, a partir da apuração de indicadores de desempenho da Telefônica Brasil S.A. e TIM Participações S.A. que refletem a real situação econômica e financeira das empresas, permitindo, inclusive, confrontar os dados entre estas duas companhias, que atuam no mesmo segmento de mercado, além de relacionar a rentabilidade das companhias com seus índices de liquidez e endividamento, o que auxilia e pode ser usado como base na tomada de decisões cabíveis. À vista disso, pôde-se ressaltar a importância de utilizar os conhecimentos da área contábil, seus demonstrativos e técnicas na geração de evidências, para fazer apontamentos quanto aos aspectos que requerem otimização dentro de uma empresa, visando que ela possa se fortalecer cada vez mais, que tenha tendência a crescer e permanecer sempre eficiente na execução de suas atividades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Bolsa do Brasil - B3. **Empresas Listadas**. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm). Acesso em: 31 mar. 2020.

FERREIRA, Da Costa Calebe; MACEDO, Da Silva Marcelo Alvaro. **Desempenho financeiro de curto prazo no setor brasileiro de telecomunicações**. Revista Pretexto, v. 12, n. 4, 2011.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de Balanço**. 11ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LINS, Luiz dos Santos. FILHO, José Francisco. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis: uma abordagem interativa**. São Paulo: Atlas, 2012. 224 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522482078/cfi/0!4/2/@0:0>. Acesso em: 13

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

abr. 2020.

MICHEL, Helena, M. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**, 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, José Felipe da Rocha et al. **Indicadores De Desempenho E Valor De Mercado: Uma Análise Nas Empresas Listadas na Bmfbovespa**. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036, v. 9, n. 2, p. 240-258, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Contábeis Financeiras**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**, 15ª edição. São Paulo: Atlas, 2014

**Parecer CEUA:** 98163218.7.0000.5350